



República de Moçambique

Ministério da Saúde

O Nosso Maior Valor é a Vida

Oficina para a finalização da Estratégia de Financiamento do Sector Saúde

Maputo
24 Outubro 2018



MISAU

Objetivos da Oficina de Trabalho

- Partilhar o Guia da OMS para a realização de EFSS
- Analisar em detalhe o estágio atual da EFSS de Moçambique
- Propor as melhorias necessárias
- Organizar o trabalho pendente



MISAU

Guião para a preparação de EFSS

1. Contexto geral

- Resumo dos **compromissos** que o país assinou com visao de longo prazo. Especialmente SDG e Visao Uniao Africana 2060.
- Resumo dos **desenvolvimentos nacionais em agenda**, especialmente aqueles relacionados com a Saúde
- Resumo do **quadro legal** no país, em relação a Saúde e Direitos Humanos
- **Contexto macroeconómico e fiscal**
 - Tendências de **crescimento económico** nos últimos 5-10 anos
 - Capacidade de **despesa** do país: (Despesa do Governo/PIB)
 - Rácio de **Arrecadação** sobre PIB (Tax/GDP ratio)
 - Outros: **Dívida sobre PIB** e Défice

(4 páginas orientativamente)



MISAU

Guia para a preparação de EFSS

2. Análise da situação

- **Estado de Saúde (3):** Visão geral do nível e da distribuição da Saúde no país:
 - Tendências em **Esperança de Vida**
 - Tendências e distribuição de incidência, prevalência e **mortalidade** devido à condições chave.
 - Tendências e distribuição de **doenças por idade** (materna, neonatal, infantil, adolescente, adulto e idoso)
- **Resultados de financiamento de Saúde (2)**
 - Níveis de **despesa catastrófica** no país por estratificação de equidade (quintis de renda)
 - Níveis de **empobrecimento** por quintis de renda
 - Níveis de **utilização do sistema por estratificação** (é o sistema pro-poor or pro-rich?)
 - **Eficiência do sistema** (Recursos investidos, inputs vs resultados do sistema)
- **Situação e tendências em financiamento de Saúde (2)**
 - Visão geral da despesa em Saúde e tendências, incluindo:
 - THE / GDP (Despesa total em Saúde sobre PIB)
 - GHE / GDP - Despesa do Governo em Saúde sobre PIB – 2,7%
 - GGHE / GHE - Despesa do Governo em Saúde sobre Despesa Total do Governo – 8,5%
 - Despesa Total em Saúde por cápita (THE)
 - Pagamentos no ponto de uso sobre Despesa Total OOP/THE = 12% (CNS 2015)
 - GGHE /THE= Despesa do Governo sobre o Total da Despesa (GGHE/THE)= 28% (CNS)
 - Financiamento Externo / THE = 53% (CNS 2015)

MISAU: O nosso maior valor é a vida



MISAU

Guiao para a preparação de EFSS

2. Análise da situação

- **Situação do financiamento da Saúde (6):** Visao geral de:
 - **Fontes de financiamento** atuais para Saúde e o papel de cada uma de elas (*Refletir sobre a maneira de arrecadar fundos: Fontes obrigatórias, contributivas, marcadas ou nao*). Progressividade e regressividade do financiamento.
 - **Mecanismos de partilha de riscos e custos (pooling):** Descrever o número de pools, a natureza da participação em cada pool, se é voluntário ou nao, e se inclui diferentes tipos de pessoas, perfis de risco de saúde, perfis de idade, e otros. Sustentabilidade dos pools e subsidios cruzados.
 - **Mecanismos de “compra”:** Qual é o rango de servicios coberto pelos distintos mecanismos de financiamento. Qual é a combinação de mecanismos de compra, incluindo alocação de recursos e pagamento aos provedores.
 - Qual é a **estrutura institucional** para o financiamento da Saúde? Existem agências específicas para gerir fundos, para gerir reclamações, etc.?
 - Situação da Gestao de Finanças Públicas, e as suas implicações para o financiamento de saúde e para a prestação dos serviços.
- **Análise de fortalezas e debilidades (1)**
 - Apresentar fortalezas, debilidades, oportunidades e ameaças que poderiam facilitar ou dificultar a implementação de reformas.



MISAU

Guião para a preparação de EFSS

3. Temas relevantes emergentes sobre financiamento

- **Temas relevantes depois de analisar o contexto (1):**
Resumo das principais **conclusões depois do análise** sobre o contexto
- **Temas relevantes depois de analisar a situação(1)**
 - Resumo de **temas importantes que devem ser tratados no próximo período estratégico**
- **Recomendações para a nova Estratégia de Financiamento (1)**
 - Sublinhar as ações chave em cada uma das áreas do sistema de financiamento de Saúde



Próximo bloco
DIREÇÕES ESTRATÉGICAS

MISAU: O nosso maior valor é a vida



MISAU

Guião para a preparação de EFSS

4. Quadro estratégico do Financiamento da Saúde

- **Visão do Financiamento da Saúde e Objetivos (1).** Descrição das aspirações do país
 - ❑ Afirmação da visão para a aspiração em quando a **saúde da nação** no fim do período
 - ❑ O **objetivo** da EFSS e objetivos a serem alcançados no fim do período estratégico
 - ❑ **Resultados e indicadores que a EFSS** pretende conseguir, incluindo:
 - ❑ Objetivos de Saúde (ex: Taxas de mortalidade)
 - ❑ Arrecadação de fundos
 - ❑ Indicadores de proteção financeira(ex: despesa catastrófica, empobrecimento)
 - ❑ Indicadores de satisfação de pacientes
- **Quadro conceitual (1):** Descrição do quadro conceitual para o financiamento da saúde, e a contribuição ao desenvolvimento, incluindo:
 - **Funções e componentes de financiamento de saúde** (*arrecadação de fundos, agregação dos recursos, compra de serviços, desenho dos pacotes de benefícios – cobertura*)
 - Contribuição para a agenda nacional e global de desenvolvimento
 - Vínculos entre o financiamento da saúde e outros componentes do sistema de saúde
 - Ligação entre os componentes de financiamento de saúde e **os resultados finais do sistema de saúde**
 - Ligação com outros sectores

Princípios e valores (1): Elaboração dos Princípios chave que guiam o sector da saúde durante a implementação da EFSS



MISAU

Guião para a preparação de EFSS

5. Intervenções estratégicas em Financiamento da Saúde

- **Direções estratégicas e agenda para Aumento de Fundos (5)**
 - Resumo da direção estratégica e das INOVAÇÕES em **arrecadação de fundos**, vinculada com os objetivos da estratégia
 - Indicadores e metas para medir o progresso na área de Mobilização de Recursos
 - Sublinhar as **diferentes fontes de receita** antecipadas no período e a transição desde os mecanismos “antigos”, se existem. Como é a nova situação em termos de:
 - Fundos domésticos vs fundos externos.
 - Fundos pré-pagados vs pagamentos no ponto de uso
 - Fundos obrigatórios vs voluntários
- **Direções estratégicas e agenda para partilha de custos e riscos na sociedade, e para agregação e gestão dos fundos (4)**
 - Resumo da direção estratégica e das INOVAÇÕES para a partilha de custos e riscos na sociedade, vinculado com os objetivos da estratégia.
 - Indicadores e metas de para medir o **progresso na partilha de risco e custo**
 - Intervenções para assegurar uma melhor gestão dos recursos arrecadados, incluindo **de-fragmentação*** como seja possível.
 - Plano realístico de transição desde pools fragmentados para um sistema com um pool único ou integração.
 - Vinculação entre pools para assegurar o subsídio cruzado de forma sustentável, evitar duplicação, assegurar eficiência através dos diferentes programas, e quando for necessário, a portabilidade dos benefícios entre pools, incluindo com fundos externos.



MISAU

*Fragmentação de pools

Estratégias de de-fragmentação

- A **fragmentação de pools** é um dos principais desafios atuais nos sistemas de saúde
- Um pool é um espaço de **redistribuição de custos e riscos**.
 - *Grupo de pessoas que contribuem directa/indirectamente para um fundo e obtém um serviço de saúde.*
 - Se o fundo é pequeno, e/ ou
 - Concentra pessoas de alto risco e/ou
 - Concentra pessoas de Baixa renda

Será difícil que possa financiar tratamentos custosos quando um membro precise

- **Um pool (Opção recomendada pela OMS)**

As contribuições podem ser diferentes entre grupos sociais, diferenciadas por renda/ status laboral, podem ser marcadas/nao marcadas, mais **contribuem a um fundo comum – Pooling máximo (1 pool)**. Esse fundo compra/financia serviços para **TODOS**.

Ex: 1) Impostos gerais: Moçambique, Suécia, Finlândia, Sri Lanka, Namíbia, Cuba, Espanha

2) Pagamentos específicos para Saúde marcados (com nome da pessoa – Contribuindo para um fundo comum):

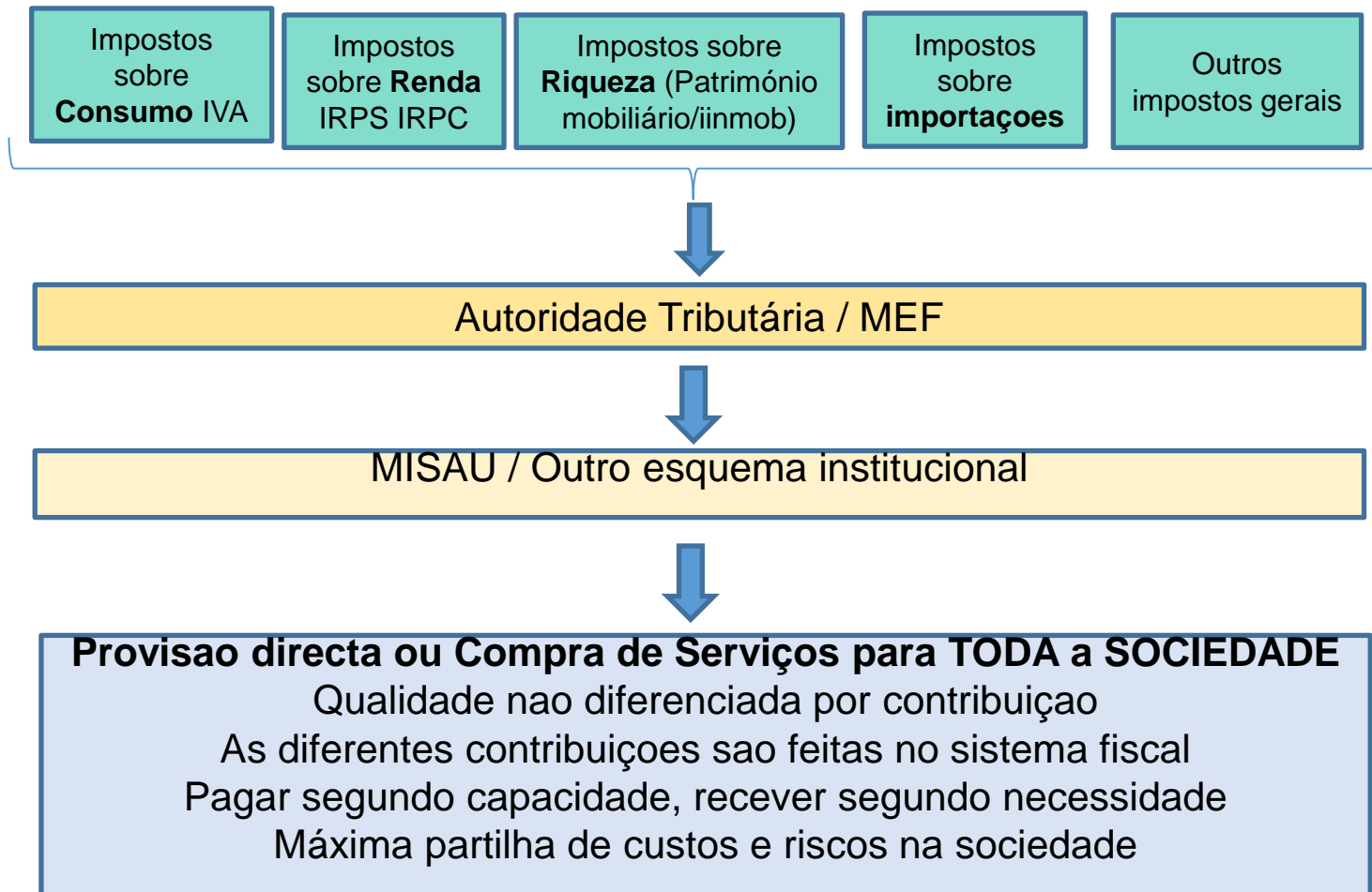


MISAU

*Fragmentação de pools

Estratégias de de-fragmentação

Exemplo: **Um pool** / Com tributação geral



MISAU: O nosso maior valor é a vida

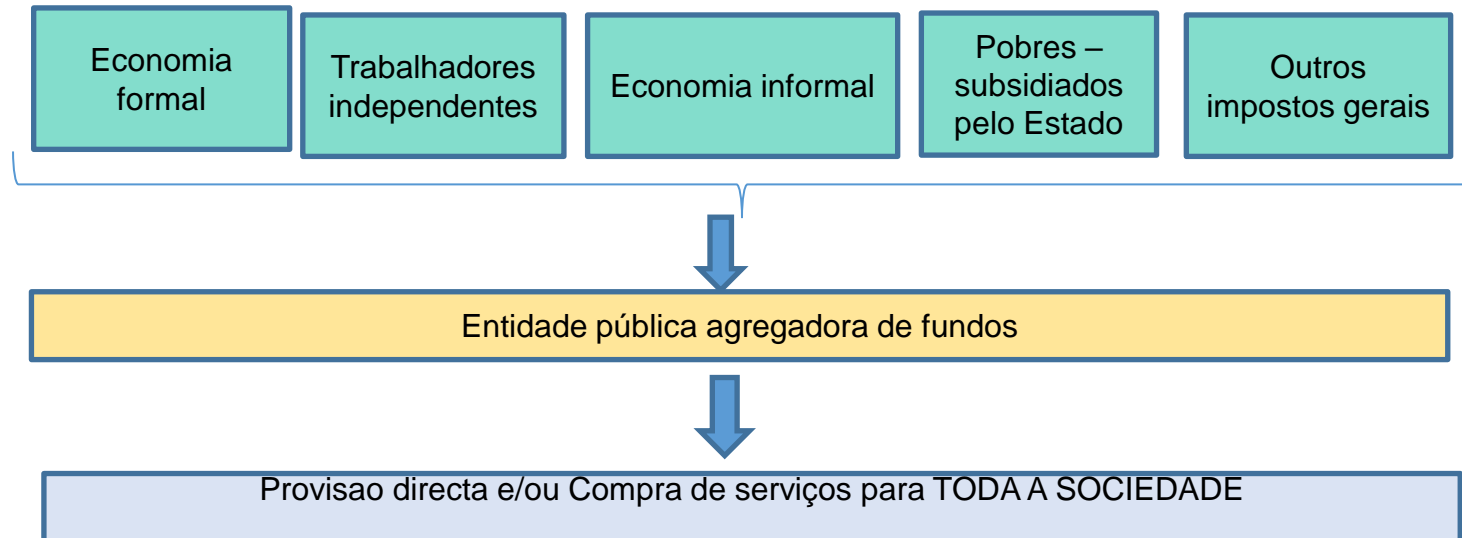


MISAU

*Fragmentação de pools

Estratégias de de-fragmentação

Um pool / Com contribuições específicas para Saúde – 14% do salário





MISAU

*Fragmentação de pools

Estratégias de de-fragmentação

- **Diferentes pools:** Fundos diferenciados com para economia formal, informal, pobres, trabalhadores independentes, funcionários, militares, etc.

Cada fundo arrecada e compra separadamente:

- **Serviços de qualidades diferenciadas**
- **Só existe redistribuição dentro de cada pool** >> Aqueles com maior renda/ menor risco, tenderão melhores serviços. Elevado risco de pagamentos catastróficos.
- Geralmente, os fundos **precisam de muito apoio do Orçamento de Estado** >>> Os fundos captam muito mais fundos que os serviços públicos (Tanzânia, 6 vezes mais, por pessoa) NHIF

Casos:

- *Perú, México:* Seguros de Saúde só para funcionarios + Economia formal. Para pobres existe uma rede pública de provisao com baixa qualidade.

Resultado: Resultados limitados de saúde, elevados OOP, desigualdade



MISAU

*Fragmentação de pools

Estratégias de de-fragmentação

- Diferentes pools:**

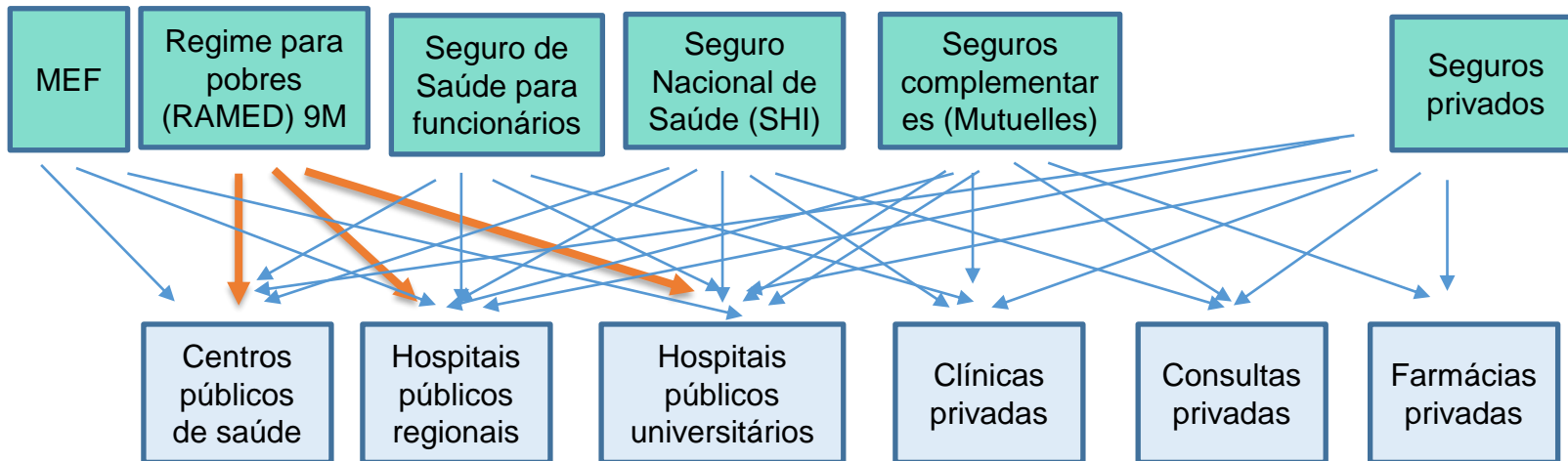
Caso real: Marrocos

Ponto de partida: Rede pública de pago + sector privado = Elevados OOP

Criação de Fundos diferentes que compram serviços diferentes

Os hospitais são financiados pelos Seguros + MEF

Problemas principais com o sector privado: Sobre-produção, sobre-faturação, sobre-preço, rejeito de pacientes difíceis >> Sector público infra-financiado carrega com pacientes difíceis + 9M pobres + operações de alto nível financiadas pelos seguros (prioridade).



MISAU: O nosso maior valor é a vida



MISAU

Guião para a preparação de EFSS

5. Intervenções estratégicas em Financiamento da Saúde

- **Direções estratégicas e agenda para os mecanismos de compra de serviços (4)**
 - Resumo da direção estratégica e INOVAÇÕES para a alocação de recursos e compra vinculada com objetivos da estratégia.
 - Indicadores e metas de progresso na compra de serviços
 - Mecanismos de alocação de recursos entre “Zobas” e “sub-Zobas” para os diferentes fontes de financiamento, para assegurar equidade na alocação de recursos e estimular uma cobertura crescente.
 - Sublinhar, se existem, **mudanças nos pagamentos aos fornecedores de serviços, procurement de medicamentos ou infra-estrutura, as ligações com sistemas de gestão de finanças públicas**, e o papel de cada mecanismo de pagamento ao longo da cadeia de referência.
- **Direções estratégicas e agenda para o desenho do Pacote de Serviços (4)**
 - Resumo da direção estratégica e inovações para a definição do pacote de serviços vinculado com os objetivos da estratégia
 - Indicadores e passos intermédios
 - Discussão sobre os serviços que vão ser garantidos para a população durante o período
 - Mapeamento dos “benefícios” respeito às fontes de financiamento e mecanismos de partilha de risco e custo (pooling)
 - Qual é o mecanismo para atualizar o pacote de serviços no próximo período estratégico?
 - Qual é o mecanismo para chamar a atenção da população respeito aos seus direitos ao pacote de serviços?



MISAU

Guião para a preparação de EFSS BLOCO 3 - IMPLEMENTAÇÃO

6. Quadro institucional para a implementação

- **Quadro legal (1)**
 - Discussão baseada na análise de situação, das intervenções que serão implementadas para assegurar um **quadro legal e de política** que permita efetivamente levar a cabo as reformas.
- **Quadro de gestão (1)**
 - Requerimentos sobre a maneira em que a **estrutura de governação** será organizada aos níveis nacional, sub-nacional e de centro de saúde, para facilitar o alcance das reformas em financiamento da saúde
- **Quadro de parcerias (1)**
 - Requerimentos sobre a forma em que os atores do sector, incluindo parceiros, sector privado e outros Ministérios serão organizados a nível nacional, subnacional e a nível de centro de saúde, para facilitar o logro das reformas.
- **Quadro de governação (1)**
 - Requerimentos sobre a forma em que o **sector da saúde vai trabalhar com as estruturas de governo** (incluindo o poder legislativo, auditoria, finanças, planificação), e com os cidadãos, ao nível nacional, subnacional, e ao nível de centro de saúde, para facilitar o logro das reformas em financiamento de saúde.
- **Mecanismos institucionais (2)**
 - Sublinhar as necessárias **reformas institucionais** que serão requeridas para assegurar o sucesso das reformas em arrecadação de fundos, partilha de riscos e custos, agregação de fundos, compras e desenho dos pacotes de serviços.
 - Refletir os **papeis e complementariedades de cada estrutura institucional** vs cada função de financiamento e cada reforma.
 - Refletir a capacidade técnica que será levada a cabo durante o período para assegurar sucesso na implementação e monitoria das reformas.



MISAU

Guião para a preparação de EFSS
BLOCO 3 - IMPLEMENTAÇÃO

7. Monitoria e avaliação

- **Arquitetura da gestão da informação (1)**
 - Descrição da configuração desejada para a arquitetura da gestão dos dados que são precisos no país – Em termos de números e tipos de pessoal, infraestrutura, e outras capacidades precisas a cada nível para a geração de dados.
- **Dados e estatísticas**
 - Descrição das fontes e gestão dos dados de impacto definidos na seção 4.1, que serão utilizados para monitorar o progresso da política rumo à visão definida.
- **Análise do desempenho (1)**
 - Descrição do processo de monitoria estratégica a ser utilizado para monitorar o progresso visando aos objetivos da estratégia. Deve estar integrado no processo de monitoria dos SDG.



MISAU

Guião para a preparação de EFSS
BLOCO 3 - IMPLEMENTAÇÃO

8. Requerimentos orçamentais e financeiros

9. Estudo dos riscos e plano de mitigação

- Metodologia de custeamento (1)
 - Resumo dos aspectos metodológicos da etimação de custos do plano estratégico
- Resumo dos custos e fontes de financiamento do plano (3)
 - Resumo dos custos estimados
 - Resumo das fontes de financiamento e compromisos para a implementação do plano
 - Análise de “iato” financeiro
- ESTUDO DOS RISCOS
 - Baseiado nas ameaças do capítulo 3, estimar todo tipo de riscos que podem dificultar a implementação do plano: Demográficos, políticos, socioeconómicos, nos níveis nacional, subnacional, e também regional e global.
- Plano de mitigação
 - Desenvolver estratégias factíveis, baseiadas em evidencia e relevantes no contexto local, para mitigar contra estos riscos.